

VESTIBULAR verão 2007

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Prova 2 – Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa

QUESTÕES DISCURSIVAS

N.º DE ORDEM:

N.º DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 6 questões discursivas e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Confira os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME, conforme o que consta na etiqueta fixada em sua carteira.
3. Responda às questões de forma legível e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Será permitido o uso moderado de corretivo líquido.
4. Limite-se a responder às questões no espaço estabelecido para esse fim. Textos escritos fora do limite das linhas não serão considerados na correção.
5. Ao término da prova, levante o braço, aguarde atendimento e entregue este caderno ao fiscal.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

QUESTÃO 1

Leia com atenção os anúncios abaixo sobre fitas antiderrapantes.

Texto 1

Tiras antiderrapantes de alta fotoluminescência



- Alta visibilidade mesmo no escuro e com fumaça, pois brilha no escuro por mais de 10 horas.
- Evita acidentes com quedas e escorregões por ser antiderrapante.
- Fácil aplicação por ser auto-adesiva e já cortada no tamanho de 15,2 cm de largura por 25,4 cm de comprimento.
- Fornecida em pacote com 10 tiras.

LEIS & NORMAS

De acordo com a NR 8 e NR 21



PARA FAZER SEU PEDIDO:

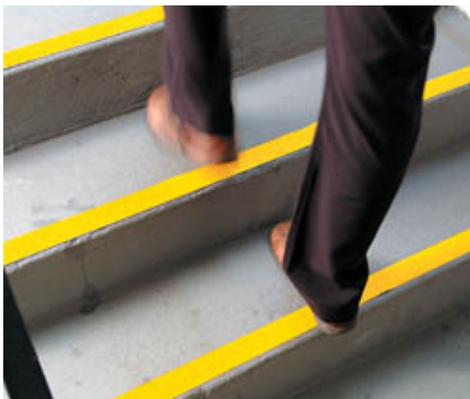
Especifique o **Modelo C5420** e a quantidade.
PREÇO: Por pacote. IPI não incluso.

Tabela de Preços

De 1 a 5	De 6 a 10	11 ou mais
R\$499,20	R\$459,25	R\$422,50

Texto 2

Fita antiderrapante emborrachada à prova d'água



- Resistente à intensa circulação e intempéries.
- Fácil de limpar, pois seu material não absorve impurezas.
- Evita acidentes e afastamentos.

A Fita Antiderrapante Emborrachada à Prova D'água é altamente resistente a intempéries, podendo ser aplicada em qualquer local externo ou interno que ofereça risco de acidentes por escorregamento. Permite fácil limpeza. É fornecida na cor amarela ou preta, em rolo de 5 cm de largura e 5 m de comprimento.

LEIS & NORMAS

De acordo com a NR 8



PARA FAZER SEU PEDIDO:

Especifique o **Modelo C4802**, a cor e a quantidade.
PREÇO: Por rolo. IPI não incluso.

Tabela de Preços

De 1 a 11	De 12 a 19	20 ou mais
R\$98,80	R\$90,85	R\$83,60

Textos adaptados do catálogo de pedidos da Seton - Sinalização e Segurança. p. CA 148.

a) Nos dois textos, ocorre o emprego da preposição **por**: “por ser antiderrapante” (texto 1) e “por escorregamento” (texto 2). Explique a relação semântica estabelecida por essa preposição nos textos.

b) Retire dos textos dois exemplos que comprovem o uso da fita adesiva para fins empresariais e não domésticos.

- c) A partir do título “Tiras antiderrapantes de alta fotoluminescência” (texto 1) e dos itens referentes ao produto, elabore um texto descritivo, no qual esses itens permaneçam nessa mesma ordem e sejam todos introduzidos por verbos. Atente para a concordância em todos os itens.

QUESTÃO 2

Temente a Deus

Sou mulata, separada, tenho 50 anos, 1,65 m, olhos e cabelos castanho-escuros. Quero me corresponder com um homem de Deus, com idade compatível e estabilizado financeiramente para um relacionamento sério. Que seja temente a Deus e more na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Peço foto e telefone.

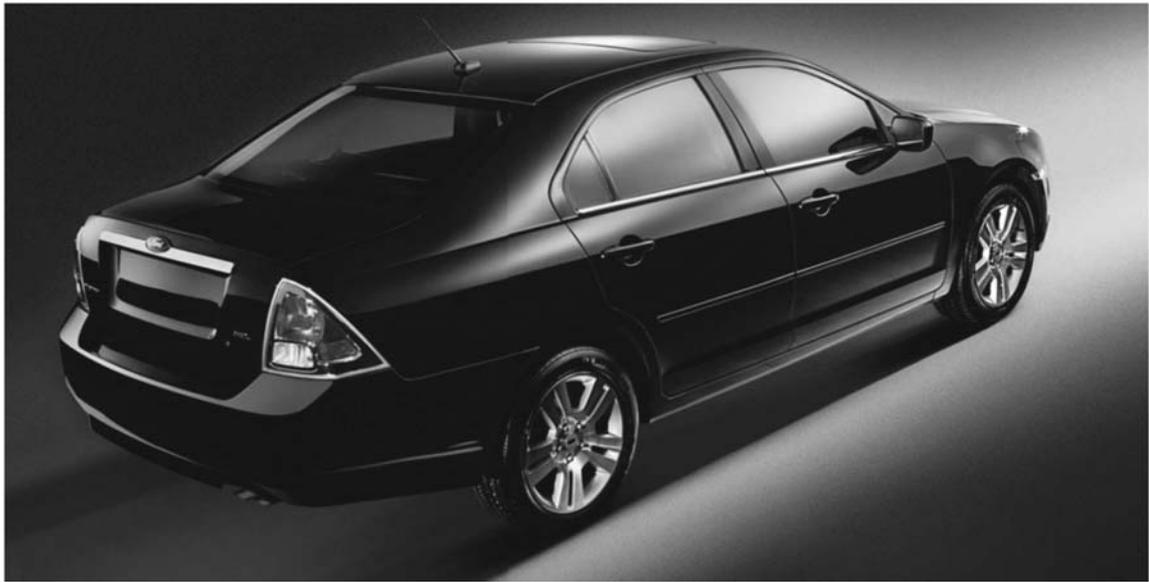
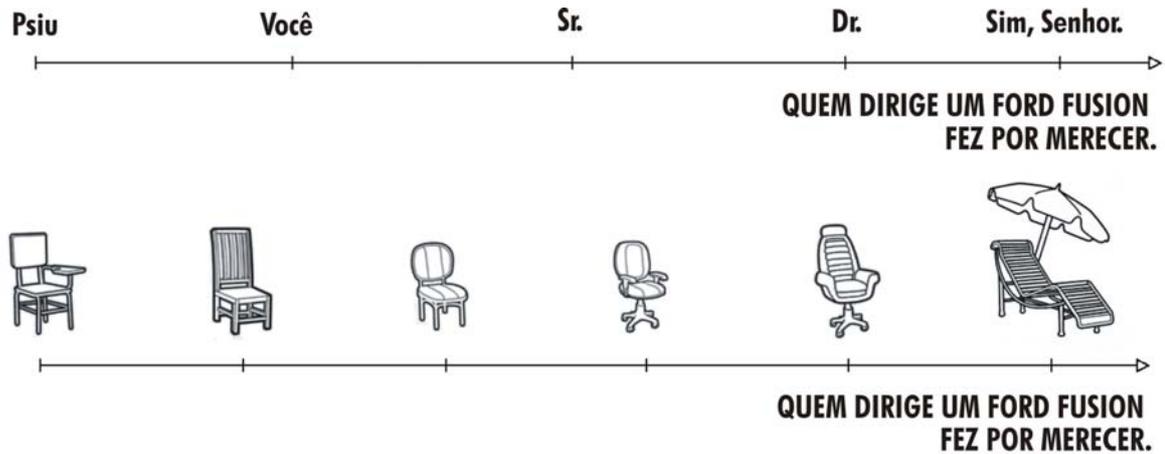
Folha Universal. Domingo, 23 de setembro de 2007. Seção Espaço Sentimental.

- a) Reescreva o fragmento “Procuo um homem que **more** na Zona Oeste do Rio de Janeiro”, substituindo a forma verbal que está no modo subjuntivo por outra no modo indicativo. Explique a diferença de sentido entre os fragmentos com as formas verbais em modos distintos.

- b) A autora da carta impõe certos requisitos ao suposto pretendente; há, entretanto, um elemento que se sobrepõe aos demais requisitos. Indique-o e justifique sua resposta.

QUESTÃO 3

Observe a propaganda abaixo.



Revista *Veja*, edição 2026 - ano 40 - n.º 37, de 19/09/ 2007 e edição 2027 - ano 40 - n.º 38, de 26/09/2007.

a) Que figura de linguagem a propaganda utiliza para marcar a transição de um *status* social para outro?

b) Segundo o Dicionário de Símbolos, a “cadeira é um suporte de glória ou da manifestação da grandeza humana e divina” (Jean Chevalier; Alain Gheerbrant. 6. ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1992, p. 910). Estabeleça a relação entre os tipos de cadeira, as formas de tratamento a eles correspondentes e o texto da propaganda “Quem dirige um Ford Fusion fez por merecer”.

QUESTÃO 4



Disponível em <<http://www.clubedamafalda.blogspot.com>>. Acesso em 24/09/07.

“Precisava carimbar a campanha com um ‘Global Warming Ready’, porém? Para quem não sabe, a frase quer dizer ‘pronto(a) para o aquecimento global’ ” (excerto extraído do texto 1 da prova objetiva).

O fragmento abaixo é parte da entrevista com o deputado Aldo Rebelo, autor do Projeto de Lei 1676/99, de defesa da língua portuguesa.

“Correio Braziliense – Por que apresentar um projeto de lei que restringe os estrangeirismos?

Aldo Rebelo – Além de dificultar a comunicação, o uso indiscriminado da língua inglesa, ou qualquer outra, constringe quem não a domina. O projeto procura coibir este tipo de abuso.”

Texto disponível em <http://www2.correioweb.com.br/cw/2001-04-12mat_34326.htm>. Acesso em 28/09/07.

O que pensam os lingüistas

“Para os lingüistas, não se pode reger a língua através de decretos de leis. A língua é um ser vivo que nasce, se desenvolve, se modifica e morre, a partir de sua utilização pelos seus falantes. Ela se modifica continuamente para atender às necessidades de seus falantes. Essas necessidades são diferentes a cada momento, dependendo do falante, do meio em que vive, de sua idade, de seu sexo, de sua escolaridade, de seu trabalho, enfim, o homem, como ser vivo, utiliza a língua em todas as suas atividades e essa língua se adapta e se modifica de acordo com esses usuários.”

Texto adaptado de <http://adufpbjp.com.br/publica/conceitos/6/art_23.pdf>. Acesso em 30/09/07.

a) Estabeleça a contradição existente entre a resposta de Mafalda, no terceiro e quarto quadrinhos, e a fala de Aldo Rebelo.

b) Compare os estrangeirismos presentes na tirinha de Mafalda e no excerto do texto 1 da prova objetiva, apresentados acima. Explique se o seu emprego condiz com a opinião dos lingüistas.

QUESTÃO 5

Considere o texto abaixo e, a seguir, responda às questões.

SONETO

Pálida, à luz da lâmpada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do Mar! na espuma fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! o seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti – as noites eu velei chorando,
Por ti – nos sonhos morrerei sorrindo!

(AZEVEDO, Álvares de. *Noite na Taverna e Poemas Escolhidos*. São Paulo: Moderna, 1994, p. 116.)

- a) O poema está organizado, em sua estrutura interna, a partir de relações antitéticas, tais como: *o sonho e a realidade* (aspectos físico-sensuais); *o amor e a morte*; *a noite e o amanhecer*, entre outras. Justifique essa contradição que caracteriza a produção poética do autor e, em seguida, transcreva dois versos que apresentam a primeira relação (*o sonho e a realidade*).

- b) Aponte duas características da segunda geração romântica que estão presentes no poema apresentado, relacionando-as às estrofes do poema.

QUESTÃO 6

Leia o texto a seguir.

Vizinhos

O vizinho do andar superior – e que nunca cheguei a ver – fazia às vezes ruídos esquisitíssimos, não consegui decifrá-los nas minhas noites acesas, eram ruídos noturnos: coisas esponjosas que se arrastavam pelo chão, pensei em panos úmidos, mas os ruídos passaram por variações, criaram vida e se puseram deslizantes como cobras indo e vindo num ritmo comandado. Muitas cobras – seria um amestrador de circo? Cessaram de repente e começou um barulho trepidante, ágil como o movimento circular de uma máquina de rodinhas, rodinhas de borracha, talvez um carrinho de boneca, embora certa noite as rodas do carrinho tomassem inesperadamente dimensões adultas, ficaram rodas mais responsáveis, difíceis – uma cadeira de paralítico?

Os novos inquilinos que chegaram são silenciosos. Tão silenciosos que ouço no silêncio o som de uma pena raspando no papel uma letra caprichada – um velho escritor? Quando cessa o ruído rascante da pena que já deve estar muito usada, começa o ruído delicado de alfinetes caindo no chão, dezenas de alfinetes que depois são recolhidos numa caixinha de papelão. Quando a caixa transborda, são espetados numa almofadinha – um alfaiate? Fiquei adiando a pergunta que ia fazer ao porteiro sobre os meus vizinhos mas, eles se mudaram, chegaram inquilinos novos e até agora não ouvi nada. Absolutamente nada. Continuo esperando.

TELLES, Lygia Fagundes. “24 de outubro”. In: *A disciplina do amor*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 82-3.

O texto acima integra a chamada “prosa intimista”, uma das principais vertentes da literatura produzida no Brasil nas últimas décadas do século XX e início do século XXI. Trata-se de um período fundamentalmente marcado pelos avanços científicos e tecnológicos, pelo desenvolvimento dos meios de comunicação instantânea e de massa, pelo crescimento desenfreado das grandes cidades, conseqüentemente, pelo isolamento progressivo das pessoas, de um lado, seduzidas pelas comodidades materiais da tecnologia, pelo conforto doméstico; de outro, reféns da violência, do medo de se exporem ao desconhecido. Tendo isso em vista, responda ao que se pede a seguir.

a) Qual o conflito que se estabelece na personagem-protagonista, ou seja, no narrador?

b) Qual a relação que pode ser estabelecida entre o conflito da personagem-protagonista e o referido contexto sócio-histórico em que ela se encontra inserida?
